

Sra. Ursula von der Leyen
Presidente da Comissão
Europeia

Sra. Helena
Dalli
Comissária

[Carta enviada por e-mail]

Cara Ursula von der Leyen,
Cara Helena Dalli,

A violência contra as mulheres tem que parar, ponto final. Os sindicatos de toda a Europa apoiam totalmente o seu apelo à União Europeia para que se façam todos os possíveis para combater a violência contra as mulheres. Podem confiar em nós; estamos juntos nesta batalha que temos que vencer.

A violência contra as mulheres não pára na porta da casa de uma mulher. A violência física ou psicológica contra as mulheres também ocorre no local de trabalho, independentemente do setor em que trabalham, da profissão ou do nível educativo. Alguns empregos são particularmente vulneráveis, por exemplo, os enfermeiros, os professores, os prestadores de cuidados, trabalhadores nos setores da limpeza, do transporte, do comércio e trabalhadores domésticos e da hotelaria. Mas o risco é real para todos:

- 63% das trabalhadoras no setor dos transportes na Europa sofreram pelo menos um ato recente de violência;
- 1 em cada 4 trabalhadoras na Holanda foram expostas à violência por parte de clientes, estudantes ou passageiros;
- 50% dos trabalhadores na área da saúde na Bulgária sofreram violência no trabalho.

Os sindicatos e os empregadores desempenham um papel importante na prevenção da violência contra as mulheres no trabalho, através do estabelecimento de procedimentos adequados para denunciar e registar a violência e o assédio no trabalho, do apoio às vítimas e da responsabilização dos culpados. Cada vez mais a violência e o assédio são abordados especificamente em acordos coletivos em toda a Europa (e a CES reuniu informações sobre 80 desses acordos).

Apoiamos as vossas reivindicações e propostas concretas para acabar com a violência contra as mulheres. Juntamo-nos a estas demandas exigindo:

- A Adesão da UE à Convenção de Istambul contra a violência contra as mulheres;
- Maior apoio, proteção e direitos às vítimas de violência contra as mulheres caso a Convenção permaneça bloqueada no Conselho Europeu;
- Violência contra as mulheres a ser adicionada à lista de crimes da UE (apoio à prevenção, proteção e reparação, incluindo a possibilidade de os mandados de captura europeus transfronteiriços serem emitidos por crimes de violência contra as mulheres).

Apelamos ainda que sejam tomadas medidas urgentes no sentido de incentivar:

- A ratificação da Convenção de Istambul por parte dos seis Estados membros da UE que ainda não o fizeram (Bulgária, República Checa, Hungria, Letónia, Lituânia, Eslováquia e Reino Unido);
- A ratificação por todos os Estados-Membros da UE da Convenção 190 da OIT sobre violência e assédio no trabalho.

A adesão da UE à Convenção de Istambul e a ratificação pelos Estados-Membros da Convenção da OIT aumentariam enormemente os esforços dos sindicatos, empregadores e outras organizações para o combate à violência contra as mulheres, nomeadamente no mundo do trabalho. Apoiaria uma implementação mais forte do Acordo-Quadro dos parceiros sociais europeus sobre Assédio e Violência no Trabalho.

Assim, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, a 25 de novembro, e em dias alternados, queremos que a UE apoie os trabalhadores e os seus sindicatos e atinja o nosso objetivo comum de impedir a violência contra as mulheres no trabalho, em casa e em todos os lugares onde ocorre, em todos os países da União Europeia.

Com os melhores cumprimentos,



Esther Lynch,
Secretária Geral Adjunta

Outros signatários:

Sindicatos Nacionais :

Miranda Ulens, Secretária Geral,FGTB, BÉLGICA E ETUC Vice-Presidente da CES
 Bente Sorgenfrey, Primeiro Vice-Presidente, FH DINAMARCA e Vice-Presidente da CES
 Patricia King, Secretária Geral, ICTU, IRLANDA
 Frances O'Grady, Secretária Geral, TUC, REINO UNIDO
 Marie-Hélène Ska, Secretária Geral, CSC, BÉLGICA
 Elke Hannack, Vice-Presidente, DGB, ALEMANHA
 Annamaria Furlan, Secretária Geral, CISL, ITÁLIA
 Amaia Muñoa, Secretária Geral Adjunta, ELA, ESPANHA
 Kitty Jong, Vice-Presidente, FNV, HOLANDA
 Gianna Fracassi, Secretária Geral Adjunta, CGIL, ITÁLIA
 Ioana Stoica, Vice-Presidente Cartel ALFA, ROMÉNIA
 Lidija Jerkič, Presidente, ZSSS, ESLOVÉNIA
 Dorota Gardias, Presidente, FZZ, POLÓNIA
 Inga Ruginienė, Presidente, LPSK, LITUÂNIA
 Sabine Slegers, Secretária Nacional CGSLB, BÉLGICA
 Nora Back, Secretária Geral, OGBL, LUXEMBURGO
 Véronique Eischen, Presidente do SECEC (OGBL e LCGB), LUXEMBURGO

Lucinda Dâmaso, Presidente UGT-P, PORTUGAL

Cristina Antoñanzas, Secretária Geral Adjunta, UGT-CEC, ESPANHA

Irena Liepina, Vice-Presidente LBAS, LETÓNIA

Korinna Schumann, Vice-Presidente, ÖGB, ÁUSTRIA

Ragnhild Lied, Presidente, UNIO, NORUEGA

Millariikka Rytkönen, Presidente They STTK, FINLÂNDIA

Marylise Léon, Secretária Geral Adjunta, CFDT, FRANÇA

Božica Žilić, Vice-Presidente UATUC, CROÁCIA

Viktória Szucs, Vice-Presidente, SZEFE, HUNGRIA

Monika Uhlárová, Vice-Presidente, KOZ- SR, ESLOVÁQUIA

Therese Guovelin, Vice-Presidente, LO-S, SUÉCIA

Heike Erkers, Vice-Presidente, SACO, SUÉCIA

Lisa Wärn, Secretária Geral Adjunta TCO, SUÉCIA

Barbara Popielarz, Vice-Presidente, OPZZ, POLÓNIA

Ewa Zydorek, Secretária da Comissão Nacional, NSZZ “Solidarnosc”, POLÓNIA

Florentina Enache, Presidente do Comité de Mulheres, CNSLR-FRATIA, ROMÉNIA

Elena Blasco Martín, Secretária das Mulheres e da Igualdade, CCOO, ESPANHA

Cristina Faciabén Lacorte, Secretária Internacional e de Cooperação, CCOO, ESPANHA

Florence Dodin, Secretária Geral Adjunta, UNSA, FRANCE

Ivana Veronese, Secretária Confederal, UIL, ITÁLIA

Regina Varret, Vice-Presidente, TALO, ESTÓNIA

Stavroula Dimitriadou, Membro do Comité Executivo, GSEE, GRÉCIA

Dulce M^a Moreno Hernández, Secretária Confederal, USO, ESPANHA

Rita Dimech, Secretária de Secção dos Setores da Química e Energia, GWU, MALTA

Riccarda Darmanin, Secretária da Secção das Finanças, GWU, MALTA

Béatrice Clicq, Secretária Confederal, FO, FRANÇA

Elaine Germani, Vice-Presidente, MUT, MALTA

Carmen Dimech, Secretária Geral, MUT, MALTA

Kaia Vask, Presidente do Comité Executivo, EAKL, ESTÓNIA

Heli Puura, Director, SAK, FINLÂNDIA

Radka Sokolová, Vice-Presidente, ČMKOS, REPÚBLICA CHECA

Despina Isaia, Secretária Geral do Departamento de Mulheres, SEK, CHIPRE

European Trade Union Federations:

Livia Spera, Secretário Geral Interino, ETF

Susan Flocken, Diretor Europeu, ETUCE

Mette Nord, Presidente, EPSU

Sofia Kanta, Presidente OTOE, UNI-Europa

Àngels Bosch Campreciós, Presidente, EuroCOP

Malin Ackholt, Presidente, EFFAT

Paula Ruiz Torres, Vice-Presidente, Eurocadres

Zuliana Lainez, Vice-Presidente, IFJ

Mercedes Landolfi, Presidente do comité permanente da Madeiras, membro da Direção, EFBWW

Gloria Mills, Presidente, em nome do Comité de Mulheres da CES
